

Efeitos da fumaça de secadores de café na saúde de moradores de uma comunidade rural do Sul do Espírito Santo, Brasil

T. Pin^{1*}; F. Scaramussa², C. A. I. Lima²

¹*Aluno de Ensino Médio da rede pública do Espírito Santo;* ²*Professor da rede pública do Espírito Santo*

**ticianopin1@gmail.com*

A cafeicultura é uma das principais atividades desenvolvidas no Estado do Espírito Santo, sendo responsável por grande parte dos postos de trabalho e da geração de renda. Dentre as diferentes etapas de beneficiamento deste produto, a secagem mecânica do café gera impactos no meio ambiente como a alteração na qualidade do ar pela dispersão de gases que podem refletir negativamente na saúde humana. O presente trabalho teve como objetivo investigar o efeito da inalação de fumaça na saúde de moradores localizados nas proximidades de secadores mecânicos de café em Capivara, Vargem Alta, Espírito Santo. Para tal, foram realizadas entrevistas com os moradores utilizando perguntas fechadas e abertas sobre os sintomas apresentados após a inalação desta fumaça. Ao todo foram entrevistadas 16 pessoas, sendo 50% mulheres e 50% homens, com idades variando entre 11 e 75 anos. Em relação a presença de doenças respiratórias prévias, 56,2% relataram não possuir nenhum tipo de doença (n=9). Dois entrevistados (12,5%) relataram ter sinusite enquanto as demais doenças como bronquite, asma e rinite foram citadas com menor frequência (6,2%, respectivamente). Dois moradores relataram ter duas ou mais doenças respiratórias (12,5%). O principal sintoma após a inalação da fumaça foi secura ao respirar, indicado por 37,5% dos entrevistados (n=6), seguido por falta de ar e coceira no corpo (25%; n=4). Outros sintomas como tosse, irritação dos olhos e enjoos foram citados por três entrevistados (18,8%), enquanto congestão nasal e coceira nos olhos foram reportados por duas pessoas (12,5%). Com menor frequência (6,2%), sangramentos no nariz, náuseas, desmaio, vômitos, dificuldade para respirar e dores de cabeça também foram mencionados. A fumaça produzida na secagem do café é formada pela queima da palha do café ou por lenha, podendo conter poluentes atmosféricos e material particulado, gerando desconforto e agravo de doenças respiratórias. Através dos resultados obtidos, verifica-se que a presença da fumaça também pode gerar efeitos em outras regiões como olhos e pele, não se limitando apenas ao sistema respiratório. Conclui-se que embora os secadores de café respeitem as normas vigentes que regulam seu funcionamento, impactos na saúde humana podem ser observados, mesmo em pessoas que não possuíam doenças respiratórias prévias. Dessa maneira, é importante buscar soluções mais sustentáveis para a secagem do café, garantindo e atendendo ao bem-estar da comunidade e do meio ambiente.

Palavras-chave: Secadores de café, Saúde respiratória, Cafeicultura.